

Conjuntura econômica

Inflação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA - 15) variou 0,13% em julho de 2022, 0,56 p.p. abaixo do índice registrado em junho. Em 12 meses até julho, o indicador atingiu 11,39%, abaixo dos 12,04% acumulados até junho. A desaceleração ocorreu, sobretudo, devido às recentes mudanças na tributação dos combustíveis, energia elétrica e comunicação.

Entre junho e julho, o alívio veio dos Monitorados (-1,5%), influenciado pelo recuo da gasolina (-5,0%) e da energia elétrica (-4,6%). Em contraponto, registrou-se alta em Alimentos (+1,1%), Serviços (+0,8%), e Industriais (+0,3%). Em especial, as pressões vieram do leite longa vida (+22,3%), passagens aéreas (+8,1) e roupa masculina (+2,0%), respectivamente.

Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro, apresentou variação negativa de -0,10% no IPCA-15 de julho. Em 12 meses até julho, a prévia da inflação ficou em 11,19%, 0,68 p.p. abaixo da taxa de junho.

Em linha com a mudança na tributação, o alívio veio dos Monitorados (-1,1%), influenciado pelo recuo da gasolina (-7,7%) e da energia elétrica (-1,0%). Todavia, registrou-se alta em Alimentos (+0,5%), Serviços (+0,4%) e Industriais (+0,1%). Em especial, as pressões vieram do leite longa vida (+18,6%), aluguel residencial (+1,5) e veículos (+0,8%), respectivamente.

Mercado de Trabalho. O mercado de trabalho formal do país registrou abertura líquida de 277,9 mil vagas em junho de 2022. No ano, foram abertas 1,3 milhão de empregos formais. Na esteira da retomada das atividades presenciais, o resultado do 1º semestre de 2022 decorreu do saldo positivo de Serviços (+788,5 mil), seguido por Indústria (+400,6 mil), com destaque para indústria de transformação (+192,7 mil), Agropecuária (+84,0) e Comércio (+61,7 mil).

Rio de Janeiro

O mercado de trabalho formal fluminense gerou 22,9 mil vagas em junho de 2022. Com a criação líquida de 104,1 mil postos de trabalho no 1º semestre do ano, o estado registrou o 3º melhor saldo do país. O resultado do ano decorre do saldo de Serviços (+76,8 mil), seguido por Indústria (+34,6 mil), com destaque para construção civil (+20,3 mil), e Agropecuária (+1,6 mil). Comércio (-8,9 mil) foi o único grupo com saldo acumulado negativo.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

01/agosto a 08/agosto

02/agosto:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Brasil (PIM-PF BR) - Ref.jun.22

03/agosto:

- Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic)

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Atividade									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	0,7%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%		
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%		
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%		
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,1%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,8%	2,5%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,4%	1,8%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	3,9%	0,8%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	4,0%	2,6%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%		
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%		
Inflação									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	8,2%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN